

O que é Vale do Silício: entenda quais empresas fazem parte e curiosidades

Berço de famosas e poderosas empresas de tecnologia de ponta da atualidade, o Vale do Silício nasceu na década de 50, em plena guerra fria entre os EUA e a então União Soviética.

Naquele momento, o governo americano entendeu que era preciso incentivar o desenvolvimento de tecnologia e pesquisa, como “arma” para inibir o inimigo. Assim, as primeiras empresas começaram a se instalar no estado da Califórnia.

Atraídas pelos benefícios fiscais, mais e mais empresas seguiram o caminho rumo ao vale. A área foi se expandindo, seduzindo não apenas empresas, mas também Universidades.

Hoje, a região batizada de [Vale do Silício](#) cresceu e ocupa praticamente toda a Baía de São Francisco e imediações. É um dos maiores polos de tecnologia, pesquisa e educação do mundo.

A origem do nome



O Silício é matéria-prima dos processadores produzidos pelas empresas de tecnologia que surgiram na região. Assim, o nome Vale do Silício foi usado pela primeira vez pelo investidor Ralph Vaerst, em 1971, numa série de reportagens do informativo Electronic News.

Com o passar do tempo, Vale do Silício virou sinônimo de inovação, alta tecnologia e pesquisa.

Mais informações sobre o que é Vale do Silício

- Frederick Terman, reitor da Universidade de Stanford, é considerado por muitos pesquisadores como um dos pais do Vale do Silício, porque ele enxergou o potencial da região para a indústria tecnológica de ponta e atraiu talentos para lá;
- Terman criou o Parque Industrial de Stanford, para que a universidade desse apoio às empresas iniciantes. Nasceu, então, a primeira incubadora tecnológica do Vale do

Silício. Por lá passaram nomes como HP, General Electric, Kodak, entre outros;

- Em 2017, a capitalização de mercado da Amazon, Apple, Facebook, Microsoft e Alphabet chegou ao patamar dos US \$ 2,6 trilhões, fazendo dessas empresas as mais valiosas do planeta;
- 40% do [capital de risco](#) investidos nos Estados Unidos vão para o Vale do Silício;
- A região mantém um dos mais elevados índices de concessão de patentes dos Estados Unidos;
- Metade dos [investimentos de venture capital](#) dos Estados Unidos concentra-se no Vale do Silício;
- Também estão lá $\frac{1}{4}$ dos profissionais americanos de tecnologia que detém uma das mais altas médias salariais do país: 145 mil dólares anuais;
- As suas startups atraem cerca de 43% do financiamento de capital de risco americano;
- Muitas das startups do Vale do Silício dão a largada com dinheiro de familiares ou amigos. Foi o caso da poderosa Facebook, que começou com as economias do brasileiro e co-fundador Eduardo Saverin.
- Se não dá para lutar contra o inimigo, junte-se a ele. É o que estão fazendo outros setores, como os bancos, farmácias e automóveis. Eles decidiram abrir espaços no Vale do Silício para aprender com os empreendedores de lá.
- São Francisco e várias cidades do Vale do Silício estão entre as regiões que têm os aluguéis mais caros dos Estados Unidos. Numa área valorizada, apartamento de um quarto custa em média 3.500 dólares, ao mês.

Os famosos do Vale do Silício

É claro que você conhece nomes como Jeff Bezos (Amazon), Mark Zuckerberg (Facebook), Larry Page e Sergey Brin (Google), Steve Jobs (Apple), Bill Gates (Microsoft), [Elon Musk](#) (Tesla), Timothy Sloan (Wells Fargo), Lawrence Ellison (Oracle). Todos

milionários e famosos. E suas empresas estão lá, no Vale do Silício – uma pequena área da Califórnia que, aos poucos, tornou-se um reduto de US\$ 3 trilhões.

Aliás, o Vale do Silício reúne a maior taxa de milionários e bilionários per capita do país.

Alguns outros empreendimentos de sucesso que também nasceram no Vale do Silício são:

- Intel, poderosa no segmento de semicondutores;
- Twitter, a primeira rede social dentro do conceito de microblog;
- Netflix, quem não usa o serviço de streaming?
- Chevron, a segunda maior produtora de petróleo e gás nos EUA, com mais de 51.000 funcionários;
- Cisco Systems, gigante no segmento de TI e telecomunicações.

A seguir, conheça as principais áreas do Vale do Silício e que são os seus “moradores” ilustres. Você pode se surpreender com o tamanho da lista. Realmente são muitas, mas muitas empresas mesmo...

O mapa da mina



Como você já sabe, Vale do Silício não é um único local, mas uma área formada por várias cidades.

Para você ter uma ideia, segue a lista das principais cidades (em ordem alfabética) que abrigam as mais valiosas empresas do Vale do Silício:

Cupertino

O que faz a fama desse local é a poderosa Apple. A cidade abriga também outros nomes de peso: IBM, Hirose, Ricoh, Seagate, Trend Micro e Xilinx.

Fremont

Os “moradores ilustres” dessa cidade são a Boston Cientific; Fuji Electric; LAM Research; Mentor Graphics; S3 Graphics e Tokyo Electron.

Palo Alto e Mountain View

Grandes e famosos nomes do momento estão nesta área do Vale do Silício: Google, Facebook, WhatsApp, Microsoft e muitos outros. Ou seja, a lista é extensa e inclui Carnegie Mellon; Dell; Docomo Innovations; Ericsson; HP; Intel; Linked In; Mitsubishi; Mozilla Foundation; Nokia; Nrp NASA Research Park; Siemens; SILRay; Sony; Stanford University (incubadora do Snapchat); Sun Microsystems; Symantec e Tesla Motors; Yahoo.

San Francisco

A quarta cidade mais populosa da Califórnia abriga o Twitter. Também estão em São Francisco a Detecon; Hitachi; Neustar; Salesforce e Semicon West.

San Jose

Com mais de um milhão de habitantes, essa é uma das maiores cidades do Vale do Silício. Lá estão a Adobe e a Canon e outras empresas como: Accenture; Altera; Analog Devices; Cadence; Cisco; Ebay; Fairchild; GlobalFoundries; Linear Technology; Molex; San Jose University; Sanmina; Sk Hynix e Toshiba.

San Mateo e Redwood City

Pequenas cidades com grandes marcas: Check Point; Oracle; PointCross; Qualys e TeraRecon.

Sunnyvale

Hospeda a AMD; Cavium Networks; Chelsio Communications; HCL; Juniper Networks; Lockheed Martin Space Systems; Maxim Integrated; NetApp; Santa Clara University; Synopsys; Texas Instruments e Western Digital.

Na verdade, os limites entre as cidades dessa região é um tema

que causa algumas divergências. Assim, o mapa do Vale do Silício não é muito rígido e é possível encontrar versões com algumas diferenças.

Onde fica o Vale do Silício brasileiro

Parques tecnológicos, centros de pesquisas e as [startups](#) vêm ganhando cada vez mais espaço e apoio no Brasil. Inclusive, muitos investidores do Vale do Silício americano estão atuando por aqui também.

O Vale do Silício brasileiro não se concentra em uma região específica. Pelo contrário, o apelido é usado em diversos municípios que investem em alta tecnologia. Veja a lista dos principais polos brasileiros, em ordem alfabética.

Belo Horizonte (MG)

Terreno fértil para startups, Belo Horizonte vem chamando atenção de investidores internacionais, especialmente, para o [San Pedro Valley](#) – uma comunidade com mais de 300 startups. A cidade é o segundo polo de inovação do Brasil, perdendo apenas para São Paulo. Das 100 empresas brasileiras inovadoras bem-sucedidas, 22 estão em BH. Por exemplo, podemos citar a Sympla, Maximilha, [Samba Tech](#), PickMeApp, VG Resíduos, Méliuz e Hotmart.

Campinas (SP)

A cidade concentra mais de 30 unidades de poderosas empresas internacionais, como IBM e HP. A exemplo de outras universidades no Brasil e no mundo, a Unicamp também incentiva o empreendedorismo. Mantém a Agência de Inovação da Unicamp – [Inova](#); a [Unicamp Ventures](#) (rede de ex-alunos) e a Inova Ventures Participações – [IVP](#) (aceleradora de startups).

Florianópolis (SC)

O setor tecnológico de Florianópolis não para de crescer e já superou o turismo. Uma iniciativa de destaque é o Centro de Inovação [ACATE](#).

Porto Alegre (RS)

O sucesso aqui vem do Parque Científico e Tecnológico da PUC-RS – [TECNO PUC](#). Reúne um grande número de pequenas e médias empresas (70%) e algumas poderosas como Dell e Microsoft, com atividades variadas, que incluem biotecnologia, eletrônica, comunicações, entre outras.

Recife (PE)

No parque tecnológico de Recife, chamado de [Porto Digital](#), quase 90% das empresas são de pequeno ou médio portes. Elas se destacam nos segmentos de games, multimídia, animação e música.

Rio de Janeiro (RJ)

Nem só de turismo vive a cidade maravilhosa. O [Parque Tecnológico do Rio](#), mantido pela UFRJ, tem uma incubadora e ainda reúne empreendedores do meio ambiente e TI. Destacam-se, também, empresas do segmento do petróleo.

Santa Rita do Sapucaí (MG)

O pontapé inicial foi a criação do primeiro instituto de ensino técnico de eletrônica da América Latina, em 1959. Hoje, o [Vale da Eletrônica](#) apoia as empresas existentes e incentiva o nascimento de novos empreendimentos do setor. Inclui, também, as cidades de Itajubá, Pouso Alegre e Varginha.

São Carlos (SP)

A criação do polo de alta tecnologia e investimentos em pesquisas coordenados pelas Universidades de São Paulo e Federal de São Carlos contribuíram para o título de “Terra do doutor-empREENDEDOR”. Isso porque a cidade tem um grande percentual de empresários doutores e estudantes na áreas de Física, Engenharias, Química, Computação e Matemática. Destaque, também, para as pesquisas do pré-sal feitas pelo governo federal.

São José dos Campos (SP)

A cidade tem “moradores” ilustres: ITA, Embraer, Boeing Brasil e Ericsson. O [Parque Tecnológico de São José dos Campos](#) abriga centro de desenvolvimento tecnológico, centros empresariais, instituições de pesquisas e de ensino. Além disso, a cidade reúne também pequenas empresas em diferentes segmentos, como TI, aeronáutica, defesa, energia, entre outros.

São Paulo (SP)

É claro que São Paulo está nessa lista. Bairros da Zona Sul – Vila Olímpia, Itaim Bibi e Brooklin Novo recebem unidades de gigantes internacionais do ramo de alta tecnologia. Entre as startups com sede em São Paulo estão o Nubank, Credits, Guia Bolso, Docket, Stone Pagamentos, QuintoAndar, CargoX, Loggi, Sky.One Cloud Solutions. Existem muitas outras, é claro.

Aprendendo com os empreendedores

São muitas as [histórias de empreendedores de sucesso](#) inspiradoras. Você pode aprender com todas elas. [As mulheres também vêm fazendo bonito](#).

Um dos primeiros investidores do Facebook, Peter Thiel é hoje um dos bilionários mais influentes do Vale do Silício. Junto com Blake Masters, ele é autor do livro “[De Zero a Um](#)”, onde

mostram como montar uma startup e ser bem-sucedido. Leitura imperdível para todos os empreendedores.

[De Zero a Um](#)

A equipe do 12min tem outras excelentes sugestões para quem quer empreender e ter sucesso. Veja:

[A Startup Enxuta](#) – Eric Ries

Um dos maiores pensadores mundiais do movimento das startups de tecnologia, o autor propõe uma nova forma de se pensar sobre empreendedorismo, que ajuda as empresas a serem mais rentáveis e aproveitarem ao máximo o seu potencial humano.

[Venture Deals](#) – Brad Feld & Jason Mendelson

Essa é uma preciosidade para o empreendedor que busca por um investimento para alavancar o seu negócio. O autor ensina o leitor a lidar com investidores e advogados numa negociação. Ele ainda revela estratégias para se chegar a um acordo justo para todas as partes envolvidas. E mostra, ao mesmo tempo, um pouco mais sobre ecossistema dos fundos de venture capital, explicando, de maneira prática e didática, como as coisas funcionam. Assim, você vai aprender sobre como levantar dinheiro para o seu empreendimento.

[Sonho Grande](#) – Cristiane Correa

Se você está pensando em empreender, não importa em qual segmento, precisa conhecer a história inspiradora de Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira. O trio adotou um modelo vencedor de gestão, baseado na meritocracia, simplicidade, educação e redução de custos.

Essas sugestões são apenas para dar a largada. O [12min](#) tem uma biblioteca riquíssima esperando por você.

Boa leitura!

Se você curtiu esse post, compartilhe em sua rede social. E lembre-se de deixar os seus comentários abaixo.